

Um Sonho em Construção



CEAJUD

Centro de Formação e Aperfeiçoamento
de Servidores do Poder Judiciário

No verão de 2010 eu publiquei um artigo chamado "[Universidade Corporativa do Poder Judiciário: Sonho ou Realidade?](#)", onde eu descrevi os modelos de UC propostos por Meister e Éboli, seus princípios e passos para implantação. Passados dezoito meses, o Conselho Nacional de Justiça vive um momento diferente. O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário - CEAJud foi finalmente estruturado e começa a trabalhar a todo vapor. Mas o que falta para o CEAJud se transformar em uma universidade corporativa? Uma longa estrada. E dentre os vários aspectos que poderiam ser levantados, um se destaca: a necessidade de integração.

O CEAJud coordenará as unidades de educação corporativa de mais de 90 instituições diferentes, com um público-alvo de aproximadamente 200 mil servidores. Atuará ainda, sem hierarquia funcional entre essas unidades, que englobam áreas de gestão de pessoas e escolas de servidores. Integrar diferentes ramos da Justiça, diferentes contextos e diferentes culturas, em prol de um objetivo comum: esse é o desafio.

Cabe aqui um esclarecimento, o CEAJud não irá interferir na autonomia das unidades de educação corporativa, nem tão pouco substituí-las. Também não terá um viés corregedor, fiscalizador ou de controle. O objetivo é a integração. A palavra integrar, vem do latim *Integrare*, "tornar inteiro, fazer um só". O Poder Judiciário tem um único objetivo e precisamos trabalhar juntos para alcançá-lo. Precisamos reunir informações sobre as ações de capacitação que estão sendo oferecidas, sobre os servidores com potencial para serem instrutores internos e sobre as melhores práticas em educação corporativa. Assim, poderemos catalogar essas informações e criar mecanismos de rápida recuperação e disponibilização para todos. Isso é gestão do conhecimento.



Fomentar a gestão do conhecimento é uma das atribuições do CEAJud.



O CEAJud realizará seminário sobre gestão por competências em 2012.

Devemos ainda mapear as competências estratégicas do Poder Judiciário, ou seja, descobrir o que sabemos fazer e traçar o ideal do que deveremos fazer/saber. Para tanto, é preciso construir um instrumento de verificação objetivo e de fácil manuseio.

Com as competências mapeadas será possível fazer a lotação dos servidores de forma mais eficiente, avaliá-los de forma mais objetiva e quem sabe até estabelecer critérios para ocupação de cargos e funções comissionadas. Isso é gestão por competências.

A educação a distância - EaD também será um dos focos do CEAJud. A disseminação dessa metodologia rendeu prêmios ao CNJ em 2011 e terá continuidade em 2012. Novas turmas de formação de tutores e coordenadores serão oferecidas e a peregrinação pelo compartilhamento de novos cursos será ainda maior. Teremos o desafio de migrar para versão 2.x do Moodle (ambiente virtual de aprendizagem utilizado por 83% dos Tribunais). O CEAJud coordenará essa migração e apoiará os Tribunais que desejarem fazer o mesmo.



Desembargador Fagundes Cunha
Diretor-Geral da Escola Judicial da América Latina
Palestra-Magna no 3º Fórum de EaD do Poder Judiciário



A integração que o CEAJud pretende promover não se restringirá ao Poder Judiciário brasileiro. Em virtude do acordo de cooperação técnica firmado entre o CNJ e a Escola Judicial da América Latina - EJAL, assim como a proximidade com a Rede Latino-americana de Juízes, o CEAJud já nasce com um braço na cooperação internacional. As tecnologias existentes nos permitem criar uma grande rede colaborativa entre os Órgãos do Poder Judiciário do Brasil, da América Latina e, por que não, de todo o mundo.

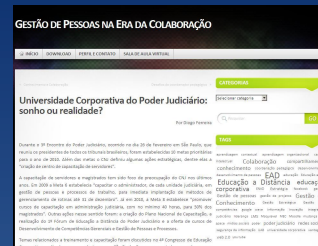
A convergência entre educação, tecnologia, disseminação do conhecimento e colaboração é um dos fatores críticos de sucesso nessa empreitada. Mas, para isso acontecer, precisamos entender que colaborar não é entregar "de bandeja" o nosso trabalho para alguém, longe disso, é trabalhar para algo maior do que as nossas próprias necessidades. A propriedade intelectual do conhecimento produzido por integrantes da administração pública, no exercício da função, é da sociedade e não pode sofrer restrições.

Apesar de recentes decisões que contrariam a lógica e o desejo da sociedade, eu sonho em ver um Judiciário forte, unido, ético e eficiente. Sonho em ver as escolas de servidores e magistrados trabalhando juntas, aproveitando o que cada uma tem de melhor: estrutura, conhecimento, experiência e etc. Sonho em ver uma universidade corporativa do Poder Judiciário produzindo cursos de pós-graduação, pesquisas e publicações.

Loucura ou visão de futuro? Que a história nos julgue pelos nossos resultados, mas jamais duvide da pureza dos nossos sonhos.

Diogo Albuquerque Ferreira

Verão de 2012



* Artigo "Universidade Corporativa do Poder Judiciário: Sonho ou Realidade".

Disponível em:

<http://www.cnj.jus.br/estrategia/index.php/universidade-corporativa-do-poder-judiciario-sonho-ou-realidade/>

Conheça o ambiente virtual de aprendizagem do CNJ:

www.cnj.jus.br/eadcnj

Curta a página do CEAJud no Facebook:

www.facebook.com/CEAJUD